



ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

Ao passo que o desenvolvimento das clínicas é acompanhado, o das crianças diagnosticadas pelo AURA também, até que completem 12 anos. Depois de encaminhadas para os prestadores, o monitoramento é baseado na inovação e tecnologia **NeuroSteps**, através da compilação de informações a cada nova terapia que o paciente realiza, criando históricos nos marcos do desenvolvimento de novas habilidades. Além disso, o retorno ao AURA acontece de acordo com o nível de suporte, para verificar a efetividade do tratamento realizado na Rede: nível 1 (retorno anual), nível 2 (retorno semestral) e nível 3 (retorno trimestral), ou, a qualquer momento, mediante a solicitação da família. Por isso, não deixe de agendar as avaliações periódicas.




AURA & APS

O cuidado personalizado para o Autismo.

O TEA irá acompanhar o indivíduo por toda a vida. Pensando em cada detalhe, a UGF apresenta o cuidado compartilhado entre AURA e APS, para acolher a família atípica e as necessidades globais de cada integrante, de forma personalizada. O médico da família, junto a equipe de enfermagem, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais estarão caminhando de mãos dadas com os especialistas AURA para promover qualidade de vida, bem-estar e a promoção à saúde.

Para mais informações, entre em contato por meio dos nossos canais de atendimento

 **(48) 3288 2112**

 **0800 048 3500**
3 - Serviços próprios/ambulatoriais; 6 - AURA

 [unimedflorianopolis](https://www.instagram.com/unimedflorianopolis)

 [unimedflorianopolis](https://www.facebook.com/unimedflorianopolis)

 www.unimedflorianopolis.com.br

 aura@unimedflorianopolis.com.br

Rua Manoel Loureiro, 1909, 7º andar
Barreiros | São José | SC

Acesse o QR Code e participe da nossa Pesquisa de Satisfação



Dr. Gabriel Gustavo Longo
Responsável Técnico
CRM-SC 8779/RQE 6907



Cartilha de Orientação

CENTRO DE DIAGNÓSTICO AURA

Orientações Gerais



TEA

O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) é considerado uma disfunção do neurodesenvolvimento, caracterizado pelas dificuldades de comunicação, interação social e a presença de comportamentos restritos e/ou repetitivos.



QUANDO SUSPEITAR DE TEA?

Nos primeiros anos de vida já é possível ficar atento a sinais, como: Ausência de choro em solidariedade a outro bebê, desatenção à voz humana, caminhar na ponta dos pés, olhar lateralizado, ecolalias sem contexto, bloqueio à manutenção de diálogos, manias, apego excessivo a rotina, ações repetitivas, interesse intenso em itens específicos, entre outros.



QUAL É A IDADE DOS PRIMEIROS SINAIS?

Como a construção da personalidade de cada indivíduo se dá a partir das podas neuronais, que ocorrem, aproximadamente, aos 12 anos de idade, o diagnóstico e a intervenção precoce beneficiam a independência e a qualidade de vida. Por isso, o Aura tem como objetivo diagnosticar crianças de 0 até 11 anos, 11 meses e 29 dias com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA).



COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

Utilizando protocolos clínicos e Análise do Comportamento, médicos e terapeutas especialistas em TEA, realizam a anamnese e a aplicação de testes, cientificamente comprovados, para avaliar questões: psicológicas, sociais, comportamentais, motoras, cognitivas, pedagógicas, de comunicação e vida diária. Este processo é dividido em: triagens, consultas médicas e bloco de testagens, para fundamentar o laudo de identificação de atipias do neurodesenvolvimento infantil.



QUALIFICAÇÃO DA REDE DE PRESTADORES UGF

O AURA conhece todos os prestadores da UGF credenciados em terapias especiais, porque participa da auditoria técnica de cada um deles, verificando critérios de comunicação, segurança de dados, tecnologia da informação, infraestrutura, gestão assistencial e gestão de pessoas, garantindo a conformidade no tratamento de crianças atípicas, com o selo de qualidade AURA.

Os níveis de qualificação são:



Dicas para garantir a qualidade das avaliações no AURA

- Priorizar sono de qualidade, na noite anterior;
- Ingerir comidas e bebidas leves;
- Usar roupas e sapatos confortáveis (se houver problemas em sujar, trazer uma troca);
- Trazer brinquedo ou objeto de apreço da criança, que ajude a acalmar e entreter;
- Ter um acompanhante, do convívio do paciente;
- Se houver suspeita de qualquer doença que afete o bem-estar na data marcada, solicitar o novo agendamento.

